



GUIÃO DE LEITURA

As Micaias de Manuna
de Augusto Carlos

Primeira Parte

Questões

1. Este pequeno capítulo funciona como introdução à obra.

Faça a localização espacial da acção.

Identifique a personagem principal.

Refira a característica psicológica mais evidente da personagem principal e o recurso expressivo que aqui o demonstra.

Complete os espaços em branco com informação retirada do texto:

Manuna nasceu a _____ de Julho em _____, no Vale do _____.
A sua mãe, _____, era a segunda mulher de _____, que já tinha _____ anos e seis filhos, sendo este o número _____.

Retire do texto uma marca verbal da presença do narrador.

O vale do Infulene

2. Neste capítulo, o autor descreve o espaço onde a acção irá decorrer, o vale do Infulene.

Este vale parece-lhe um espaço rural ou urbano? Porquê?

Qual o tempo verbal utilizado pelo narrador para fazer esta descrição? Retire três exemplos do texto.

Assinale com uma cruz alguns dos materiais utilizados na construção das palhotas.



estacas de madeira

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

sementes de caju

colmo

caniço

argila

água

palha

matope

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>

Faça a correspondência entre as árvores apresentadas no texto e os usos que dela faziam as populações nativas:

Árvore	Fruto	Uso Doméstico	Indústria
Cajueiro			-----
Canhoeiro			-----
Mafurreira			
Micaia	-----	-----	

O amor

3. Nasce Manuna.

Faça o levantamento das marcas descritivas presentes no primeiro parágrafo:

Formas verbais							
Adjectivos							

Faça a caracterização física de Joana e de Matias:

Joana	Matias

Complete o texto (pág. 27-29)

Joana, como as outras mulheres, semeava _____, timbauene, _____ e _____. Matias contribuía para a subsistência da família cortando _____ e vendendo os _____ que sobravam, como a _____, a _____ ou o timbauene. Por vezes, trabalhava à jorna para os pequenos fazendeiros do vale do Infulene.

Joana era a segunda mulher de Matias. Explique, por palavras suas, o título deste parágrafo à luz dessa relação.

As primeiras perguntas

4. A vida quotidiana era simples e calma.

Diga se as afirmações seguintes são verdadeiras ou falsas (V ou F).

Enquanto bebé, Manuna andava pela mão da mãe.

Manuna sentia-se confortável e seguro.

Manuna tinha uma alimentação pobre e pouco nutritiva, pois sua mãe já era "entradota".

Todos os irmãos de Manuna ainda viviam com os pais.

Nenhum dos seus irmãos foi à escola.

Todos os irmãos se questionavam sobre as tarefas do dia-a-dia.

A cultura era transmitida de pais para filhos.

Para Matias, a calma era perturbada pelas perguntas de Manuna. Como reagia ele e o resto da família a essas perguntas?

Identifique a figura de estilo presente na expressão " (...) fazia os possíveis (...) na expectativa de estancar aquela hemorragia." (pág. 36)

Qual o momento propício para as muitas perguntas de Manuna lhe inundarem o pensamento?

Resuma em poucas palavras o episódio que dá origem à ilustração da capa.

Uma vida espartana

5. O dia-a-dia de Manuna era igual ao que sempre tinha sido para a sua família.

Refira o ritual quotidiano narrado no início deste capítulo.

Quais as tarefas que eram levadas a cabo todos os dias? Complete.

Apanhar _____ Levar as _____ Apanhar _____

Ir buscar _____ Dar farelo às _____ Apanhar _____

Ir às _____ Cuidar da _____ Regar a _____

Identifique as brincadeiras com as quais Manuna e os amigos se divertiam (pág. 45-47).

Constatação

6. As perguntas acumulavam-se e as respostas tardavam...

Que idade tem Manuna quando vai para a escola pela primeira vez?

Quem faz com que esse sonho se torne realidade?

Identifique a dúvida que assaltou o seu espírito com o estudo da catequese e refira a sua opinião sobre esse assunto.

Diferentes cores de pele

7. A escola suscita a Manuna mais perguntas...

Refira a pergunta que Manuna faz a seu pai e a respectiva explicação.

Complete o quadro seguinte com as disciplinas de Manuna:

Mais fáceis / preferidas	Menos fáceis
--------------------------	--------------

--	--

O que tinham alguns colegas de escola de Manuna que outros, como ele, não tinham?

- 🌐 Vestiam e calçavam _____
- 🌐 Tinham _____ para o material escolar
- 🌐 Tinham cadernos com _____ resistentes e com muitas _____
- 🌐 Tinham lápis de cor _____ e com _____ macias
- 🌐 Comiam _____ e bebiam _____ com _____
- 🌐 Andavam em _____ privado

Sensação

8. Manuna nunca ouvira falar de sexo.

Como se procede o seu primeiro contacto com esta “área obscura”?

Refira as comparações efectuadas por Manuna para compreender as relações sexuais.

Qual a figura de estilo presente na frase “(...) perguntas sem resposta emergiam como cogumelos.”?

A escola técnica

9. Manuna entrou na Escola Técnica...

Na paragem do autocarro, as mananas vendiam...

... _____ torrados, _____,
_____ ou _____ assadas, que se comiam
gulosamente.

Quem (e como) aplicava a disciplina naquela escola?

Descreva a farda da Mocidade Portuguesa.



O relacionamento entre colegas suscita uma nova dúvida a Manuna. Indique-a.

A teoria da evolução

10. Manuna começa a frequentar a biblioteca da sua escola.

Desperta agora em Manuna um sentimento de pena pelo seu pai. Justifique.

Identifique o livro requisitado por Manuna.

Qual das grandes dúvidas de Manuna é finalmente explicada?

Comente a seguinte afirmação: "Esta citação vivida com sinceridade resultaria no respeito e valorização de toda a Criação." (pág. 81)

O sexo

11. Manuna entrega um livro e tenta requisitar outro...

Quais os assuntos tratados no livro que desperta o interesse de Manuna?

Qual a razão que o leva a esconder o facto de estar a ler aquele livro?

Complete o texto:

Manuna descobre a _____ da mulher e as suas zonas _____. Descobre que o seu primeiro contacto com o sexo se chamava _____. Leu sobre o _____ para o homem e a _____, algo que o arrepiou. Percebeu que o mais prático seria a mulher tomar a _____, apesar de achar _____ ser só ela a suportar esse fardo. Percebeu também que se podia adoecer com _____ e _____, que eram doenças sexualmente _____.

Por que razão diz Manuna que guarda para ele “o direito de usar o seu cérebro”?

O número sete

12. Manuna continua as suas pesquisas...

Qual a opinião de Manuna sobre os estudos escolares?

Complete com as novas referências do texto ao número sete.

No Congo, em África, dizem que Deus fez um _____ de barro com a forma de um _____ e colocou-o num _____ durante _____ dias, ao fim dos quais, tinha a forma humana. Na América Central e do Sul _____ donzelas dançariam em frente a _____ pés de _____, para os proteger enquanto cresciam. Vishnu, um deus hindu, criou o _____ entre cada respiração sua. Em cada pausa, descansava em cima de uma _____ com _____ cabeças. O Deus dos cristãos criou o _____ em _____ dias, pelo que a semana também tem sete _____.

Existem sete _____ musicais, _____ do arco-íris e _____ na história da Branca de Neve. A hipótese de Manuna tem a ver com o facto de os povos antigos terem um fascínio pela _____, cujas fases têm a duração de _____ dias.

Até o próprio Manuna nasceu no _____ sete, do _____ sete, de um _____ terminado em sete. Era o filho número sete de Matias, na altura com sessenta e sete _____. E entrou para a _____ com sete anos.

Retire do texto informações que provem o sentido de responsabilidade de Manuna para com a sua família.

Segunda Parte

A mandioca gigante

13. Manuna dá longos passeios pelo vale.

Manuna compara a micaia com o ser humano. Complete as palavras do quadro com os elementos dessa reflexão:



MICAIA

SER HUMANO

🌐 R _ _ e

🌐 F _ _ _ e

🌐 E _ _ _ _ h _ _ a

🌐 D _ _ _ _ _ _ o

🌐 E _ _ _ _ _ e

🌐 B _ _ _ _ _ o

Acha que as dúvidas ambientais de Manuna são assuntos pertinentes para os nossos dias? Justifique.

Josina

14. "Já não era o rapaz barrigudo e mal nutrido da infância."

Faça o retrato físico de Josina:

Josina tinha _____ de altura, pele _____ e tez cor de _____. Tinha um _____ alongado, olhos _____ e _____, dentes _____ e cabelo _____ e muito bem _____. Tinha uma cintura _____, seios _____ e pernas _____.

Identifique as razões pelas quais Manuna não convidou logo Josina para a sua mesa na Pastelaria Princesa.

Qual a comparação que Manuna faz para caracterizar o seu sentimento por Josina?

Como é que tais sensações afectam a sua vida e o seu dia-a-dia?

O que é que Manuna decide então fazer e em que locais é que, finalmente, dão largas ao que sentem um pelo outro?

Manuna faz uma reflexão sobre o amor e o sexo. Concorda com ele? Justifique a sua opinião.

Apresentações

15. As famílias de Manuna e de Josina têm condições financeiras diferentes.

Quais são as razões que o levam a, finalmente, deixar Josina apresentá-lo à sua família?

Como reagem os familiares de Josina?

Deolinda	Samuel	João
Elabora uma refeição típica de _____ com _____ seco, arroz branco e bolo de _____.	Indica a Manuna o caminho da sala de _____ e dá-lhe as boas-vindas à _____, pedindo a Deus que _____ o seu relacionamento	Parece ter _____! Aparece com ar de _____ e um pouco _____, apertando a mão a Manuna.

Chega a vez de Josina conhecer a família de Manuna. Complete com informação retirada do texto:

- 🌐 A mesa de estudo _____
- 🌐 Como não há toalha de mesa, coloca-se _____
- 🌐 Manuna compra _____

Identifique a razão pela qual Manuna quer mostrar as micaias a Josina.

Ficamos finalmente a saber a idade de Manuna. Indique-a.

Porque é que Josina pensa que Manuna foi “tocado por Deus”?

As micaias

16. “Lá estavam elas, imponentes como sempre!”

Indique o local onde Manuna e Josina fazem amor.

Esse facto desperta neles um carinho especial e uma preocupação ainda hoje sentida. Qual?

Religião e casamento

17. Manuna já tinha concluído o curso e Josina já tinha carteira profissional.

Identifique a proposta feita pelo Sr. Zacarias a Manuna e a reacção deste à mesma.

Faça uma síntese da opinião de Manuna sobre as “religiões institucionalizadas”.

Concorda com a opinião de Manuna sobre o casamento e o que espera da sua relação com a mulher que ama? Justifique.

Identifique as figuras de estilo dos excertos que se seguem, de entre as indicadas abaixo.

Tenciono desenvolver-me espiritualmente: ler bons livros, reflectir, viajar, pintar, exprimir os meus sentimentos, etc.

Para mim, o percurso entre o nascimento e a morte (...) deve ser preenchido com a passagem do conhecimento...

O casamento não implica que esse percurso, como que por magia, passe a ser coincidente!

A nossa relação (...) deverá ser tratada com carinho, respeito, dedicação...

Joana estava só e a Manuna sangrava-lhe o coração ao pensar que iria casar...

Como o colocar a Josina? Como iria a namorada reagir à situação?

antítese

comparação

anáfora

hipérbole

enumeração

Apenas um problema impede Manuna de ser completamente feliz. Identifique-o e indique quem e como o solucionou.



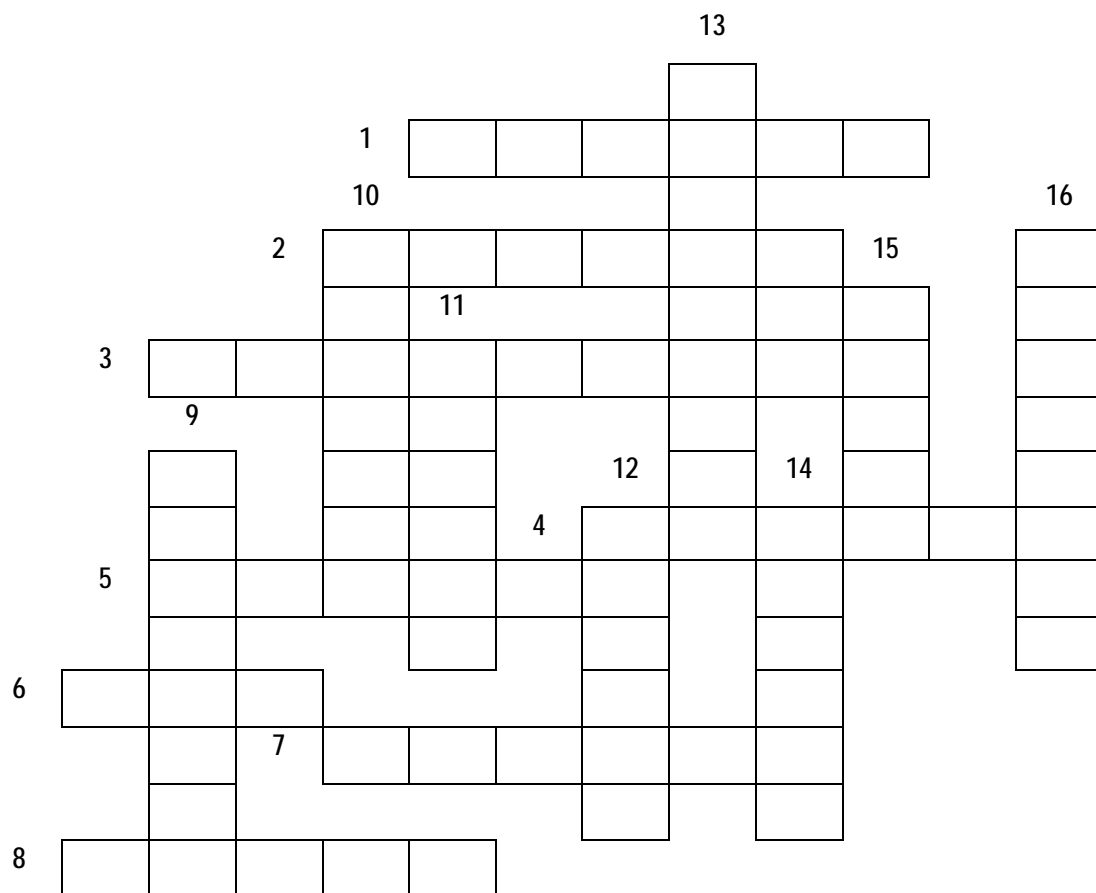
Após a leitura de
As Micaias de Manuna



1. Recorde a leitura que fez, numerando as frases seguintes de forma a obter um resumo da vida de Manuna.

	Ao frequentar a biblioteca, leu <i>A Teoria da Evolução</i> e encontrou respostas para muitas perguntas.
	Aos sete anos, com o auxílio do Sr. António, amigo da família, foi para a escola primária.
	Manuna apaixonou-se por uma bela rapariga que costumava ver na Pastelaria Princesa.
	Joana era a segunda mulher de Matias.
	Manuna amava o seu lar e as micaias e achava que o Homem devia imitá-las no seu equilíbrio.
	E Manuna apresentou-a a Joana, Matias, à família do Sr. António e às suas micaias.
	Manuna sempre fazia tantas perguntas que o seu pai pensava que ele tinha um problema mental.
	O seu nome era Josina e também gostava dele.
	Nas suas leituras descobriu ainda referências ao número sete, que o perseguia desde sempre.
	Como se amavam muito, decidiram casar e convidar Joana, agora viúva, para viver com eles.
	Manuna nasceu a sete de Julho, em Moçambique, no vale do Infulene.
	Ganhou coragem e convidou-a para comer na sua mesa.
	Continuou a ler e descobriu um livro sobre sexo, que requisitou a medo e leu com avidez e prazer.
	Os seus pais chamavam-se Joana e Matias.
	A partir daí, só pensavam um no outro, dando o seu primeiro beijo no Jardim Vasco da Gama.
	Na escola, espantava-se com as diferenças sociais entre os colegas.
	E foi sob a copa de uma micaia que fizeram amor pela primeira vez.
	Manuna brincava de forma simples com os seus amigos, apanhando aves com <i>nembo</i> .
	Josina apresentou Manuna aos seus pais e irmão, que o acolheram de braços abertos.
	Já na Escola Técnica, em Lourenço Marques, tinha de usar a farda da Mocidade Portuguesa.

2. Preencha o seguinte crucigrama.



Horizontais

- 1 – Pai de Josina;
- 2 – Personagem principal;
- 3 – Espécie de feijão;
- 4 – Barro amassado com água;
- 5 – Namorada de Manuna;
- 6 – Também conhecido por nembo;
- 7 – A árvore de Manuna
- 8 – Mãe de Manuna;

Verticais

- 9 – Árvore do caju;
- 10 – Mulheres moçambicanas;
- 11 – Guloseima salgada;
- 12 – Pai de Manuna;
- 13 – Cinquenta centavos;
- 14 – Cão de Manuna;
- 15 – Substância pegajosa;
- 16 – Rio que dá nome ao vale onde vive Manuna.

E neste crucigrama também há curiosidades:

1. A palavra Micaia corresponde a que número? _____
2. Qual é a soma dos algarismos da última palavra? _____



Actividades Complementares

As Micaias de Manuna



- 🌐 Desenhe uma capa alternativa para a obra que acabou de estudar;
- 🌐 Elabore, em jeito de entrevista, uma lista de perguntas que gostaria de fazer ao autor desta obra;
- 🌐 Elabore um glossário com todo o vocabulário de português moçambicano presente na obra;
- 🌐 Elabore um painel onde apresente aos seus colegas as árvores referidas na obra;
- 🌐 Elabore um mapa da antiga Lourenço Marques onde identifique ruas, escolas, restaurantes e outros locais mencionados pelo narrador;
- 🌐 Leia a Teoria da Evolução no livro *A Origem das Espécies*, de Charles Darwin, e pesquise os temas mencionados por Manuna, apresentando-os à sua turma de forma sucinta;
- 🌐 Pesquise na Internet autores, poetas, pintores moçambicanos e faça uma apresentação em PowerPoint, onde ilustre devidamente a sua pesquisa (com poemas, pinturas, etc. ...);
- 🌐 Leia expressivamente à sua turma o poema seguinte e estabeleça um paralelo com *As Micaias de Manuna*.

MEU CORPO ÁFRICA (Eduardo Roseira)

a minha cabeça é uma
verde papaia.

os meus olhos são
duas ágatas.

o meu tronco
um grande cajueiro.
os meus membros
são ramos de micaia.¹

no lugar de veias
tenho raízes de palmeira
em vez de sangue
nelas corre água do zambeze.

o meu coração
é uma marimba de zavala.²
minha mente
é uma imensa gorongosa.

tudo isto sou e sinto
como verdadeiramente meu.

no entanto
porque tenho pele branca,
chamam-me europeu.

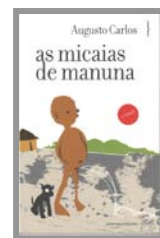
cegos.
não conseguem ver
que este corpo sou eu.
este corpo
é o meu corpo África.

¹ micaia - árvore africana de pequeno porte, cujos ramos tem muitos e fortes espinhos.

² zavala - pequena localidade do sul de Moçambique, conhecida pelos tocadores de marimba (instrumento musical), onde uma vez por ano se realiza uma festa em que os tocadores e dançarinos de zavala actuam ao longo de 24 horas, ininterruptamente.



SOLUÇÕES



Guião de Leitura

Questões

A acção passa-se no Vale do Infulene, próximo da antiga Lourenço Marques, em Moçambique.

A personagem principal chama-se Manuna.

A sua característica psicológica mais evidente é a curiosidade e o recurso expressivo que aqui o demonstra é a interrogação retórica.

sete, Moçambique, Infulene, Joana, Matias, sessenta e sete, sete.

"Irei contar".

O vale do Infulene

2.

Este vale é um espaço rural, porque se referem actividades como a agricultura e a criação de gado.

O tempo verbal utilizado pelo narrador para fazer esta descrição é o pretérito imperfeito: "possuíam", "havia", "davam".

estacas de madeira

argila

sementes de caju

água

colmo

palha

caniço

matope

Árvore	Fruto	Uso Doméstico	Indústria
Cajueiro	Caju	Come-se o fruto e faz-se uma bebida alcoólica	-----
Canhoeiro	Canho	Faz-se bebida alcoólica	-----
Mafurreira	Mafurra	Come-se o fruto e faz-se uma sobremesa doce	Usada na indústria do sabão
Micaia	-----	-----	Usada na produção de carvão

O amor

3.

Formas verbais	Distingua-se	era	corria	estava	Ouviam-se		
Adjectivos	linda	cheia	agradável	fresca	suave	sereno	noctívaga

3.3.

Joana	Matias
Mulher de estatura média, esquelética e com peitos deformados. Vestia blusas simples e capulanas. Andava descalça e usava um lenço amarrado à cabeça.	Homem alto, magro e de ossos em riste. Andava descalço ou, por vezes, de sandálias. Usava calças desbotadas e esburacadas, atadas com um cordel de sisal. Usava uma camisa igualmente desbotada e esburacada.

3.4. amendoim, abóbora, milho, caniço, legumes, m'boa, nhangana.

3.5. Resposta livre

As primeiras perguntas

4.1.

- Enquanto bebé, Manuna andava pela mão da mãe.
- Manuna sentia-se confortável e seguro.
- Manuna tinha uma alimentação pobre e pouco nutritiva, pois sua mãe já era “entradota”.
- Todos os irmãos de Manuna ainda viviam com os pais.
- Nenhum dos seus irmãos foi à escola.
- Todos os irmãos se questionavam sobre as tarefas do dia-a-dia.
- A cultura era transmitida de pais para filhos.

F
V
F
F
V
F
V

- 4.2. Matias, bem como o resto da família, pensava que Manuna era fraco de memória ou até deficiente mental.
- 4.3. A figura de estilo é a hipérbole.
- 4.4. Esse momento propício era de noite, quando estava deitado entre os irmãos, na palhota onde todos dormiam.
- 4.5. Resposta livre.

Uma vida espartana

5.

- 5.1. O ritual quotidiano narrado no início deste capítulo é o da preparação do pequeno-almoço.
- 5.2. lenha, água, compras, cabras, galinhas, agricultura, caju, mafurra, horta.
- 5.3. Manuna e os amigos divertiam-se com brincadeiras simples, como o aro, os papagaios de papel e a elaboração de *nembo* para apanhar pássaros.

Constatação

6.

- 6.1. Manuna vai para a escola com sete anos.
- 6.2. Quem faz com que esse sonho se torne realidade é o Sr. António.
- 6.3. Resposta livre.

Diferentes cores de pele

7.

- 7.1. Manuna pergunta ao pai por que razão existem raças diferentes e o pai responde-lhe que sempre foi assim.
- 7.2.

Mais fáceis / preferidas	Menos fáceis
Ciências da Natureza	Língua Portuguesa
Geografia	Matemática
Desenho	
Educação Física	

- 7.3. bem, pastas, capas, folhas, bons, minas, sanduíches, leite, chocolate, transporte.

Sensação

8.

- 8.1. O seu primeiro contacto com esta “área obscura” procede-se por acaso, quando um dia notou que a pilinha estava erecta.
- 8.2. Manuna compara as relações sexuais com a cobrição dos animais que a família possuía.
- 8.3. A figura de estilo presente nesta frase é a comparação.

A escola técnica

9.

- 9.1. amendoins, dgin-dgiva, badgias, maçarocas
- 9.2. Naquela escola, a disciplina era aplicada pelo chefe dos contínuos, com a palma da mão direita ou, noutras vezes, com ela fechada.
- 9.3. A farda da Mocidade Portuguesa consistia em calções de caqui, camisa verde-escura de manga comprida com as quinas ao peito, um bivaque castanho, meias cor de creme com dobra de remate por cima da barriga das pernas e cinto com fivela em S cromado. Os sapatos eram os de todos os dias, mas devidamente engraxados.
- 9.4. Manuna pergunta-se qual a razão pela qual havia os colegas tinham necessidade de se sentirem superiores, sendo que todos são iguais.

A teoria da evolução

10.

- 10.1. Manuna começa a sentir pena do seu pai porque nunca conseguiria perceber o mundo que o rodeava.

- 10.2. Manuna requisita *A Teoria da Evolução*.
 10.3. A dúvida de Manuna que é agora explicada é a razão da existência de diferentes raças, quer de animais, quer do próprio ser humano.
 10.4. Resposta livre.

O sexo

11.
 11.1. Os assuntos tratados nesse livro dizem respeito aos aparelhos sexuais e reprodutores do homem e da mulher, aos métodos contraceptivos e às doenças sexualmente transmissíveis.
 11.2. Manuna esconde que está a ler aquele livro porque o sexo era um assunto tabu, naquela altura.
 11.3. anatomia, erógenas, masturbação, preservativo, vasectomia, pílula, injusto, sífilis, gonorreia, transmissíveis.
 11.4. Manuna guarda para ele esse direito porque, apesar de respeitar as opiniões alheias, prefere utilizar os seus conhecimentos para decidir sobre as suas acções.

O número sete

12.
 12.1. Manuna pensa que o estudo seria um trampolim para chegar mais adiante, para evoluir.
 12.2. homem, lagarto, lago, sete, sete, sete, milho, mundo, serpente, sete, mundo, sete, dias, notas, cores, anões, lua, sete, dia, mês, ano, anos, escola.
 12.3. Manuna é responsável, pois começa a estudar à noite, trabalhando durante o dia num restaurante, para ajudar financeiramente a sua família.

Segunda Parte

A mandioca gigante

13.
 13.1. Micaia: rude, espinhosa, elegante; Ser Humano: forte, delicado, bondoso
 13.2. Resposta livre.

Josina

14.
 14.1. um metro e setenta, aveludada, canela, rosto, grandes, castanho, curto, penteado, torneada, firmes, longas.
 14.2. Manuna não convidou logo Josina para a sua mesa porque, por respeitar Josina, não queria ser mal interpretado e queria conhecer melhor a sua rotina.
 14.3. Manuna compara o seu sentimento por Josina à sensação de cair numa grande teia de aranha.
 14.4. Tais sensações afectam o seu dia-a-dia porque, por Josina estar sempre no seu pensamento, Manuna anda tão distraído que comete erros constantes no trabalho e na escola.
 14.5. Manuna decide convidar Josina para tomar o pequeno-almoço na sua mesa e, finalmente, dão largas ao que sentem um pelo outro no Jardim Vasco da Gama e no cinema Dica.
 14.6. Resposta livre.

Apresentações

15.
 15.1. Manuna deixa Josina apresentá-lo à sua família por ser optimista por natureza e acreditar que, se tivesse uma meta estabelecida, Deus se encarregaria de o ajudar a concretizá-la.
 15.2.

Deolinda	Samuel	João
Elabora uma refeição típica de <u>m'boa</u> com <u>camarão seco</u> , arroz branco e bolo de <u>coco</u> Anda num <u>corrupio</u> entre a cozinha e a janela	Indica a Manuna o caminho da sala de <u>visitas</u> e dá-lhe as boas-vindas à <u>família</u> pedindo a Deus que <u>ilumine</u> o seu relacionamento	Parece ter <u>bichos-carpinteiros!</u> Aparece com ar de <u>malandro</u> e um pouco <u>envergonhado</u> apertando a mão a Manuna.

- 15.3. é o único local digno para almoçarem; uma linda capulana; pratos e copos novos.
 15.4. Manuna quer mostrar as micaias a Josina porque as considerava suas amigas.
 15.5. Manuna tem vinte e dois anos.
 15.6. Josina pensa que Manuna foi "tocado por Deus" porque apesar de ter vivido com dificuldades, tinha bons sentimentos.

As micaias

16.
 16.1. Manuna e Josina fazem amor debaixo da copa de uma micaia ainda jovem, que forma uma espécie de gruta.
 16.2. A preocupação ainda hoje sentida por Manuna e Josina é pelas "micaias" de todo o mundo, com o abate de árvores, os fogos postos e a falta de uma opinião pública forte que consiga parar esta situação.

Religião e casamento

17.

- 17.1. O Sr. Zacarias propôs a Manuna que se tornasse seu sócio. Manuna ficou em choque, mas depois agradeceu-lhe em seu nome e de Josina.
- 17.2. Resposta livre.
- 17.3. Resposta livre.
- 17.4. enumeração, antítese (nascimento e morte), comparação, enumeração, hipérbole, anáfora (Como... Como...)
- 17.5. Apenas o facto de Joana estar viúva e sozinha impede Manuna de estar completamente feliz. Josina soluciona esse problema, alugando uma casa para eles com um quarto para Joana.

Após a Leitura

1. Recorde a leitura que fez, numerando as frases seguintes de forma a obter um resumo da vida de Manuna.

9	Ao frequentar a biblioteca, leu <i>A Teoria da Evolução</i> e encontrou respostas para muitas perguntas.
6	Aos sete anos, com o auxílio do Sr. António, amigo da família, foi para a escola primária.
13	Manuna apaixonou-se por uma bela rapariga que costumava ver na Pastelaria Princesa.
3	Joana era a segunda mulher de Matias.
12	Manuna amava o seu lar e as micaias e achava que o Homem devia imitá-las no seu equilíbrio.
18	E Manuna apresentou-a a Joana, Matias, à família do Sr. António e às suas micaias.
4	Manuna sempre fazia tantas perguntas que o seu pai pensava que ele tinha um problema mental.
14	O seu nome era Josina e também gostava dele.
11	Nas suas leituras descobriu ainda referências ao número sete, que o perseguia desde sempre.
20	Como se amavam muito, decidiram casar e convidar Joana, agora viúva, para viver com eles.
1	Manuna nasceu a sete de Julho, em Moçambique, no vale do Infulene.
15	Ganhou coragem e convidou-a para comer na sua mesa.
10	Continuou a ler e descobriu um livro sobre sexo, que requisitou a medo e leu com avidez e prazer.
2	Os seus pais chamavam-se Joana e Matias.
16	A partir daí, só pensavam um no outro, dando o seu primeiro beijo no Jardim Vasco da Gama.
7	Na escola, espantava-se com as diferenças sociais entre os colegas.
19	E, claro, foi sob a copa de uma micaia que fizeram amor pela primeira vez.
5	Manuna brincava de forma simples com os seus amigos, apanhando aves com <i>nembo</i> .
17	Josina apresentou Manuna aos seus pais e irmão, que o acolheram de braços abertos.
8	Já na Escola Técnica, em Lourenço Marques, tinha de usar a farda da Mocidade Portuguesa.

